

## Desempenho forrageiro de consorciações de cultivares de centeio de distintos ciclos de produção

**Manuele Zeni<sup>1</sup>, Renato Serena Fontaneli<sup>2</sup>, Henrique Pereira dos Santos<sup>3</sup>, João Leonardo Fernandes Pires<sup>3</sup>, Angelica Consoladora Andrade Manfron<sup>4</sup>, Arthur Pegoraro Klein<sup>5</sup>, Lucas Biasus dos Santos<sup>6</sup> e Maria Cristina Piaia Bombonatto<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Mestranda PPGAgro - UPF, Passo Fundo, RS. <sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS e docente UPF, orientador. <sup>3</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo. <sup>4</sup> Doutoranda PPGAgro - UPF.  
<sup>5</sup> Mestrando PPGAgro - UPF. <sup>6</sup> Acadêmico do curso de Agronomia - UPF, bolsista PIBIC/CNPq.  
<sup>7</sup> Acadêmico do curso de Agronomia - UPF.

**Resumo** – A disponibilidade de forragem para alimentação animal oscila durante o ano na região sul do Brasil, ocorrendo vazio outonal e primaveril que impacta em escassez de forragem. Neste cenário, a consorcação de cultivares de centeio é uma alternativa promissora de manejo para minimizar os efeitos deste déficit forrageiro. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar se a consorcação de cultivares de centeio de distintos ciclos de produção proporciona maior desempenho forrageiro em relação ao cultivo isolado de trigo duplo propósito (DP) e de aveia-preta. O experimento foi conduzido na área experimental da Embrapa Trigo, em Coxilha-RS, em 2018, sendo composto por 10 tratamentos, T1 = BRS Progresso (centeio), T2 = BRS Serrano (centeio), T3 = Temprano (centeio), T4 = (T1+T2), T5 = (T1+T3), T6 = (T2+T3), T7 = (T1+T2+T3), T8 = Embrapa 139 Neblina (aveia-preta), T9 = BRS Pastoreio (trigo DP), T10 = BRS Tarumã (trigo DP), delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. As variáveis avaliadas foram rendimento de matéria seca e percentagem de lâmina foliar/colmo. Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste de Tukey ( $P>0,05$ ). Observou-se diferença significativa no rendimento de matéria seca quanto aos consórcios, sendo que o consórcio com duas cultivares (BRS Progresso ou BRS Serrano em consórcio com Temprano) e com as três cultivares de centeio e o cultivo solteiro de Temprano, mostraram-se superiores aos outros cultivos isolados. Portanto, cultivares de centeio com ciclo longo, cultivadas isoladas ou em consórcio são alternativas para obtenção de maior quantidade de forragem.

**Termos para indexação:** *Secale cereale*, biomassa, forragem

**Apoio:** CNPq, Capes, UPF e Embrapa Trigo